

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O CATETER VENOSO CENTRAL
Relatoria: FABIANA PIRES RODRIGUES DE ALMEIDA LOPES
ANTONIA FERNANDES DE LIMA BEZERRA
GLAYZIANE COIMBRA PESSOA
Autores: KATIA CRISTINA PITON
ALINE VITORIA DE FRANÇA BELÉM
CAMILA RIBEIRO DOS SANTOS
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O cateter venoso central é um recurso tecnológico amplamente utilizado por pacientes em situações críticas, que necessitam de intervenções terapêuticas complexas, e por isso, são necessários cuidados especiais para manutenção e prevenção de complicações. **Objetivo:** Identificar as principais complicações no manejo com o cateter venoso central. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio de um levantamento bibliográfico de artigos científicos e livros da área médica e de enfermagem pertinentes à temática, no período de 25 de abril a 09 de maio de 2021. **Resultados e Discussões:** Apesar de apresentar benefícios ao paciente, o cateter venoso central não está isento de riscos e podem desencadear complicações maiores do que as relacionadas ao dispositivo periférico. As complicações podem ser imediatas ou muitas vezes reconhecidas em horas ou dias depois, e as principais complicações encontradas foram os trombos, embolias, infecções, punções arteriais, pneumotórax e hematomas. Após a inserção do cateter, a manutenção e o cuidado é de responsabilidade do enfermeiro e da equipe, com isso, destacamos a necessidade de habilidades, treinamentos e conhecimentos para manuseio do dispositivo. O cuidado de enfermagem relacionado ao dispositivo inclui os preparativos para a inserção até a retirada do cateter, escolhendo a melhor maneira na prevenção de complicações, reduzindo a incidência de efeitos adversos que podem contribuir na redução do tempo de permanência e diminuição de custos. **Conclusão:** A responsabilidade na manipulação com o cateter é da equipe de enfermagem, por isso, é primordial que busquem conhecimentos técnicos e científicos por meio de educação continuada com atualização e treinamentos para que estejam habilitados ao manuseio do dispositivo, e com isso, possam minimizar os possíveis riscos.